

APRESENTAÇÃO CULTURAL NO VI INTERCRÍTICA: OS POEMAS DE ELISA MARIANA WUNDERLICH PSCHIEDT¹

O VI Intercrítica foi um evento onde pudemos compartilhar saberes, sabores, afetos, conhecimentos e cultura. Além de música, ao som de teclado e violão, protagonizada por estudantes do Ensino Médio Integrado e do Mestrado em Educação, tivemos a declamação de poesias autorais de uma estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. A “Ela Poetisa” (Elisa Mariana Wunderlich Pscheidt) compartilha conosco sua arte e inspiração em dois poemas: “Brasil abusivo” e “Origem”, ambos disponíveis em <https://youtu.be/OpR10WxoLgs?feature=shared>

Poema de Elisa Mariana Wunderlich Pscheidt

Brasil abusivo

you
eu digo you
mudou tanto que eu nem reconheço mais
como eu queria
querer te deixar para trás
mas não dá
you já é parte de mim

you
que me abraça e me sufoca ao mesmo tempo
faz do sangue inocente alimento
calou a minha voz
mas acha que eu não lembro
agora chegou a hora de ouvir o nosso desespero

¹DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.intercriticaVI.07>



*só que é do veneno que se extrai a cura
e eu olho para a verdade, nua e crua
essa maldade não é minha e nem sua
eu broto da fissura
uma nova cultura
eu vou para a rua*

*só que o seu carnaval romantizado não me engana
a violência percorre suas entranhas
quer que minhas matas se tornem suas savanas
você me explora enquanto diz que ainda me ama*

*e o seu carnaval romantizado não me engana
a violência percorre suas entranhas
quer que minhas matas se tornem suas savanas
você me explora enquanto diz que ainda me ama*

*então me diz
me diz, Brasil, me diz
onde ficou o nosso amor
onde ficou a nossa vida
onde ficou a liberdade
me liberta, por favor, dessa tradição antiga*

*agora eu vejo a minha dor
e eu vejo o seu desrespeito pela vida
cansei das suas ideologias tão manipulativas
então eu remo contra a corrente
para quebrar as rédeas que me prendem
a essa relação
abusiva*

Brasil...

pra mim

pra mim

pra mim

pra mim

you faz parte de mim

que you se enxergue em mim

volte verdadeiramente para mim

não tente me manipular

porque eu vou lutar

pelo nosso amor

que vai se purificar

Poema de Elisa Mariana Wunderlich Pscheidt

Origem

eu escuto vozes

sim, eu escuto vozes

que vêm debaixo desta terra

esquecidas, mas velozes

sucumbem e sobem

nenhuma erra

o caminho certo

aos sonidos de uivar

aos ouvidos de ouvir

as crateras vêm abrir

a distância encurtar

entre o ser e o sentir

e tudo que libertará

*elas gritam e revidam
tudo
que lhes foi negado
a expressar*

*fogo, solo
água e ar
o tempo é minha matéria
e hoje eu vou falar
tenho raízes de artérias
que você jamais alcançará
sou a origem da vida
eles dizem: “alcancem-na!”
temendo minha força
o poder dessa trajetória
há tiros na minha história
supostos milênios de glória
de Terra em guerra
e vitórias silenciosas*

*mas meus cabelos ainda são árvores
minhas veias, mares
minhas marés, fases
meu pulmão, ares
minha pele, lugares
minhas curvas, altares
montanhas e vales
e tudo sendo palco
para seus imensos desastres*

*eu tenho povos originários nas minhas entranhas
e todos os pajés em minha companhia
eu tenho armas descarregadas*

*carrego os ossos de todas as suas vítimas
tenho tronos, rainhas
castelos e almas aflitas
tenho água, comida
para eras, mas repartidas
tenho quebra-cabeças
só que com peças perdidas*

*tenho ebulido
com estruturas doentias
tenho enferrujado
com suas metas consumistas
eu tenho sufocado
quanto vale sua agonia
eu tenho agonizado
ninguém ouve que a Terra grita?*

*escute
escute
escute*

*a voz ancestral
jamais descansará*

*escute
escute
escute*

*enquanto nossa rota
não se alterar*

*escute
escute*

escute

*eleve a sua voz
sem medo de transformar*

escute

escute

escute

*só haverá vida no planeta Terra
se as vozes debaixo da terra
nós soubermos honrar*

*na origem
o futuro está*